

BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

SUCURSAL SÃO BALLO São Paulo - SP - PABX (0XX11) 3188-4777

,						
2011	2010					20
						33.4
	<u>164</u>					
	56.689					
43.422	56.023	Relações inte	rdependências		193	
750	666	Recursos en	n trânsito de terceiro	S	193	
						16.1
						16.1
						17.2
						17.2
						12.
	3.999					12.6
						3.
	3.999					1.4
	-					
40.095	8.827	Patrimônio l	íquido (nota 12)		121.440	105.
	5.676	Capital				
	3.151	De domicil	liados no exterior		108.594	38.
	83					10.
						6.
						49.
		Lucios aculi	ruiduU3		-	49.4
	17.994					
	-					
	8.473					
7.069	8.473					
360	409					
8	8					
					163.123	138.5
ativas da adminis	stração são p	arte integrante (das demonstrações c	ontábeis.		
ação das Muta	ções do Pa	trimônio Líqui	ido (Em milhares de	reais)		
l Aume	ento	Reserva	Reservas	Ajuste ao valor	Lucros	
de Car	oital	de Capital	de Lucros	de Mercado A	cumulados	Totai
						103.83
		103	10.7-13			(1.22
	-	-	-	2 542	(1.223)	
		100	40.742		40.402	2.54
		109		6.315		105.15
- 70	.008	-	(7.941)	-	(49.402)	12.66
-	-	-	-	-	5.995	5.99
-	-	-	300	-	(300)	
_	-	_		-		
			3.043	_	(1.850)	(1.85
-	-	-	-	(F2F)	(1.050)	
	_	_		(525)		(52
					-	121.44
	.008	109	6.947	5.790		119.71
	.008 .008	109 109	2.886	6.515	1.613	
					1.613 4.298	4.29
			2.886		4.298	
			2.886 - 215		4.298 (215)	
			2.886		4.298 (215) (3.846)	4.29
			2.886 - 215	6.515 - - - -	4.298 (215)	4.29
70 - - -	.008 - - - - -	109 - - - -	2.886 - 215 3.846 -	6.515 - - - - - (725)	4.298 (215) (3.846)	4.29 (1.85 (72
70 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	.008 - - - - - -	109 - - - - - - 109	2.886 - 215 3.846 - - - 6.947	6.515 - - - - (725) 5.790	4.298 (215) (3.846)	4.29
70 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	.008 - - - - - -	109 - - - - - - 109	2.886 - 215 3.846 -	6.515 - - - - (725) 5.790	4.298 (215) (3.846)	4.29 (1.85 (72
70 	.008 - - - - - .008 stração são p	109 - - - - 109 arte integrante (2.886 - 215 3.846 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	6.515 - - - - (725) 5.790	4.298 (215) (3.846) (1.850)	4.29 (1.85 (72 121.44
	2011 39.955 595 44.172 43.422 750 8.716 8.716 6.220 6.220 6.220 6.220 6.230 6.230 6.240 6.240 6.363 6.3631	2011 2010 39.955 111.702 111.702 16.689 43.422 56.023 38.418 38.	2011 2010 PASSIVO E.P.	99.955	2011 2010 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011 2010 99.955 1117.002 117.002

	m milhares de		Evoreícia
	Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em
		31/12/2011	
eceitas de intermediação financeira		42.879	19.879
Operações de crédito	642	773	27
Resultado de títulos e valores mobiliários (nota 5 (b))	7.797	13.267	9.472
Resultado de operações de câmbio	23.811	28.255	15.996
Resultado com instrumentos	25.011	20.233	.5.550
financeiros derivativos (nota 6 (d))	692	584	(5.616)
espesas da intermediação financeira			(15.981)
Captações no mercado	(13)		(1
Empréstimos, cessões e repasses (nota 9 (b))	(6.540)		
Resultado de operações de câmbio	(17.913)		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(11)	(548)
esultado bruto da intermediação financeira	8.465	13.389	3.898
Outras receitas/despesas operacionais	(2.646)	(4.629)	(5.123)
Receitas de prestação de serviços	1	2	2
Despesas de pessoal (nota 13)	(1.073)	(2.613)	(2.830)
Outras despesas administrativas (nota 14)	(1.478)	(2.045)	(3.121)
Despesas tributárias	(406)	(674)	(439)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 15)	214	701	1.265
esultado operacional		8.760	(1.225)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(959)	(1.764)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(328)	(767)	-
Participação nos lucros	(234)		
ucro líquido (prejuízo)		5.995	(1.225)
As notas explicativas da administração são parte inte	egrante das de	monstrações	contábeis.
Demonstração dos Fluxos de Caix	a (Em milhare	s de reais)	
,	Semestre	Exercício	Exercício
	findo em	findo em	findo em
		31/12/2011	
tividades operacionais	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
Resultado líquido do período	4.298	5.995	(1.225)
ijustes ao resultado líquido	250	3.333	(1.225)
Depreciações e amortizações	41	81	77
Provisão para devedores duvidosos	11	11	,,
Tributos diferidos	328	767	_
ariações de ativos e obrigações	320	707	
Variação de aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.770)	12.517	(10.380)
Variação de títulos e valores mobiliários	(2.696)		
Variação de relações interfinanceiras	166	177	0.505
Variação de operações de crédito	4.309	(2.226)	(3.927
Variação de carteira de câmbio	(15.134)		
Variação de outros créditos	247	157	(768)
	(33)		(700)
Variação de outros valores e bens			30
Variação de outros valores e bens		(25)	
Variação de depósitos	(4)		1 5 70
Variação de depósitos Variação de outras obrigações	(4) 362	(25) 1.478	1.5/9
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de resultado de exercícios futuros	(4) 362 7	1.478	1.5/9
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de resultado de exercícios futuros Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4) 362 7	1.478	1.579 -
Variação de depósitos	(4) 362 7 (297)	1.478 (598)	-
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de resultado de exercícios futuros Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(4) 362 7 (297) (13.165)	1.478 (598) (17.554)	13.377
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de resultado de exercícios futuros Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido	(4) 362 7 (297) (13.165)	(598) (17.554) (32)	13.377 (48)
Variação de depósitos	(4) 362 7 (297) (13.165)	(598) (17.554) (32)	13.377 (48
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de outras obrigações Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido aixa utilizado nas atividades de investimentos luxo de caixa das atividades de financiamento	(4) 362 7 (297) (13.165) (11)	(598) (17.554) (32)	13.377 (48)
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de sesultado de exercícios futuros. Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido aixa utilizado nas atividades de investimentos luxo de caixa das atividades de financiamento brigações por empréstimos	(4) 362 7 (297) (13.165)	(598) (17.554) (32)	13.377 (48
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de outras obrigações Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido aixa utilizado nas atividades de investimentos luxo de caixa das atividades de financiamento brigações por empréstimos aixa utilizado gerado nas	(4) 362 7 (297) (13.165) (11) (11)	(17.554) (32) (18.017	13.377 (48) (48) (13.393)
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de sesultado de exercícios futuros Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido aixa utilizado nas atividades de investimentos luxo de caixa das atividades de financiamento brigações por empréstimos aixa utilizado gerado nas atividades de financiamento	(4) 362 7 (297) (13.165) (11) (11) 13.687	1.478 (598) (17.554) (32) (32) 18.017	13.377 (48) (48) (13.393) (13.393)
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de seutras obrigações Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido aixa utilizado nas atividades de investimentos luxo de caixa das atividades de financiamento obrigações por empréstimosaixa utilizado gerado nas atividades de financiamento	(4) 362 7 (297) (13.165) (11) (11) 13.687	1.478 (598) (17.554) (32) (32) 18.017 18.017 431	13.377 (48 (48 (13.393 (13.393)
Variação de depósitos	(4) 362 7 (297) (13.165) (11) 13.687 13.687 511 84	1.478 (598) (17.554) (32) (32) 18.017 18.017 431 164	13.377 (48 (48 (13.393 (13.393 (64 228
Variação de depósitos Variação de outras obrigações Variação de resultado de exercícios futuros. Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social aixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais quisição de imobilizado de uso e diferido aixa utilizado nas atividades de investimentos luxo de caixa das atividades de financiamento brigações por empréstimos aixa utilizado gerado nas atividades de financiamento umento (redução) no caixa e equiv. de caixa	(4) 362 7 (297) (13.165) (11) (11) 13.687 13.687 511 84	1.478 (598) (17.554) (32) (32) 18.017 18.017 431	13.377 (48) (48) (13.393)

sições legais e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, notadamente operações de fomento ao comércio exterior. As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela diretoria em 23 de abril de 2012. 2. Apresentação das demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações associadas, quando aplicável, normas do Conselho Monetário Nacional (CMM) e demais normas do Banco Central do Brasi (BACHO), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF. As demonstrações financeiras incluem, quanda policável, estimativas e premissas contábeis no que se refere a constrações înanceiras incluem, quando aplicável, estimativas e premissas contábeis no que se refere a constitui-zão de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. **3. Prin-**c**ipais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado**. As receitas e despesas são registradas ção de provisoes. Dir estultados erteitvos podem ser direrentes daquelas estimativas e premissas. 3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas
de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor
de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta
redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. (b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira (considerados na rubrica Disponibilidades) e aplicações interfinanceiras de
liquidez com prazo original jugal ou inferior a 90 dias. (c) Aplicações interfinanceiras de liquider.
dez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos
rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. (d) Títulos e valores mobiliários: De acordo com a Circular 3.068 de 8 de novembro de
2001 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários pasaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, eles são das sificados nas seguintes categorias: Títulos disponiveis para venda: que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos para o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrinsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta especfica do património líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. S Uganhos e as perdas, quando realizados, são avaliados pelos custos de aquisção, acrescidos dos rendimentos auteridos em con-certida do resultado do período. (e) Instrumentos financeiros trapartida do resultado do penodo. (e) Instrumentos financeiros derivativos: De acordo com a Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção ("hedge"), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de prote-ção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabili-zadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos que atendam aos critérios de proteção, classificados como "hedge de risco de mercado", bem como os objetos de proteção (ativo ou passivo) são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, exeste perdas realizadas e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, exeste perdas realizadas e não realizados. perdas realizadas e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, exceto se o objetivo da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria de título mantido até o exercimento que, nesse caso, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado. **(f) Ope-**c**ações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de créestratos de creamba. As operações de tres de la composição de la composiçã Classificação do cliente Período de atraso

Títulos - 2011 Títulos disponíveis para venda Ações de companhias abertas.. Certificado de privatização..... Letras Financeiras do Tesouro. **Títulos - 2010** Títulos disponíveis para venda vencimento Ações de companhias abertas l'ítulos mantidos até o vencimento 54 Certificado de privatização. etras Financeiras do Tesouro 9.549 O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de b) Resultado de títulos e valores mobiliários 2010 2011 Rendas de operações interfinanceiras de liquidez (nota 4 (b)) Rendas de títulos de renda fixa..... 4.659 4.813 5.828 endas de títulos de renda variável . 2.289 9.472 6. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mer cado, de moeda e de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estraté gias de operações seguem as diretrizes da administração do Banco.

(a) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

e 31 a 60 dias.

e 151 a 180 dias

uperior a 180 dias

Operações de crédito

De 91 a 360 dias.

Títulos e valores mobiliários (a) Classificação por categorias e prazos

2010 Contratos de futuros 1.254 6.248 (b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) 2011 2010 Outras Obrigações - Negociação e intermediação de valores.... 46 (c) Margem de garantia: O quadro a seguir resume os valores depositados na BM&F Bovespa em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2011 2010 Valor de Valor de Ouancusto Valor de custo Valor de Descrição
Letras Financeiras do Tesouro - LFT Descrição tidade atualizado Letras Financeiras do Tesouro - LFT 1.293 6.493 (d) Valores de despesas e receitas líquidas mercado 6.492 atualizado | Marcado | 3.463 | 3.463 | 2010 (5.616) ultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros . Operações de crédito (a) Composição total da carteira 2011 2010 Operações de crédito .. (i) Adiantamentos sobre contratos de câmbio 31.879 5.887 5.197 1.028 38.104 impréstimos e títulos descontados. inanciamentos e útulos descontados...... iotal das operações de crédito...... Outros créditos (ii)..... 3.999 9.886 38.548 9.55. in de "Outras obrigai) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de ões - Carteira de câmbio" (nota 11 (b)). (ii) Outros créditos compreendem rendas a receber sobre conratos de câmbio e títulos e créditos a receber. b) Modalidades e prazos 2011 Operações de crédito Curso norma

ção duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as non instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito (write-offs), devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para ope-rações com prazo a decorrer superior a 36 meses. (g) Imposto de renda e contribuição social: rações com prazo a decorrer superior a 36 meses. (g) Imposto de renda e contribuição social: Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciánias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários osbre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando so estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à aliquota-base de 15% do lucro tributávei, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008 a contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a aliquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 à aliquota de 9%). A elevação da aliquota de contribuição social para empresas do setor financeiro foi determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008), sendos esu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo 23 de junho de 2008), sendo seu calculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridas tributárias. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro liquido do exercicio, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38), não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. (h) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo: Os demais ativos são demonstrados pelos valores de custo incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações mos demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações mone-tárias em base "pro rata" dia e cambiais auferidos e ajustado ao valor de mercado ou realização, quando aplicável. (i) Atrivo permanente. Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, com-binado com os seguintes aspectos: depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxa anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo o imobilizado de uso - edificações - 4% enuisamenter do arrocamente da dade. 20% e deposis bens - 10%. O triso diferido actá se diferido actá se dade da dade a 20% e deposis bens - 10%. O triso diferido actá se diferido actá se dade a dade a 20% e deposis bens - 10%. O triso diferido actá se diferido actá se dade a come a comente da dade a 20% e deposis bens - 10%. O triso diferido actá se describado en come a comente da dade a 20% e deposis bens - 10%. O triso diferido actá se describado en come a comente da describado en comente da come comente da dade a 20% e deposis bens - 10%. O triso diferido actá se describado en comente da describado en comente da comente 4%, equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%. O ativo diferido está representado por desenvolvimentos logiciais e gastos com instalação e adaptação de dependência que são amortizados em cinco e dez anos, respectivamente. (j) Ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN. • Ativos Contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas. • Passivos Contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; competidade; e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avalidad com provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquida-4%, equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%. O ativo diferido está repre similaridade com processos antenores; complexidade; e no posicionamento de Iribunais, sempre que a perda for avalidad como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. (K) Outros passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez
(a) Vencimentos de até 60 dias

(b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez: Classificadas resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários Rendas de aplicações em operações compromissadas Valor de mercado (º) custo atualizado Valor de mercado (¹) Até 3 3 a 12 meses meses contábi custo atualizado

Aplicações em operações compromissadas ...

Aplicações em moeda estrangeira ..

9.495 9.495 - 32.387 17.994 59.930 mercado disponível na data de 31 de dezembro de 2011 e de 2010. (c) Composição das operações de crédito por nível de risco: A composição da carteira de operações de crédito e outros créditos, distribuída nos correspondentes níveis de riscos, está demonsoperações de crédito e outros créditos, distribuída trada a seguir: 2011 2011 PDD Curso norma Nível de risco 1.491 400 38.548 2010 Curso normal Nível de risco (d) Distribuição das operações por setor de atividade econômica Atividade econômica Comércio .. 38.548 (e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão de créd dosa apresentou as seguintes movimentações durante os exercícios findos em 31 de dez 2011 e de 2010: 2011 2010 11

2011 34.857 1.169 **2010** 5.604 Câmbio comprado a liquidar - exportação....... Cambiais e documentos a prazo Rendas sobre adiantamentos concedidos 444 36.470 72 5.676 (b) Diversos 9.973 1.282 2011 Créditos tributários (nota 18 (b))... 9.206 1.463 10 Devedores por depósitos em garantia..... Adiantamentos e antecipações salariais 329 11.624 ____21 __10.700 Obrigações por empréstimos e repasses **2011** 32.754 1.028 2010 11.514 4.015 No exterior - exportação .

taxas praticadas no mercado de câmbio.
(b) Despesas com operações de empréstimos No exterior. 6.663 1.438

10. Ativos e Passivos Contingentes: (a) Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis: O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avalidada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

m milhares de reais) 2010 2011 Novimentação das contingências trabalhistas aldo inicial 450 (450 Saldo final. 2011 2010 Movimentação das contingências cíveis Saldo inicial 1.148 (480) 668 Constituição/reversão.. 1.148 1.148 Ido final 11. Outras obrigações: (a) Sociais e estatutárias **2010** 12.666 sobre capital próprio (nota 12 (a e b)) ... Obrigações por compra de câmbio......(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7) (31.879) 5.887 (5.887 endas a apropriar de adiantamentos (c) Fiscais e previdenciárias 2011 1.520 2010 Impostos e contribuições a recolher... Provisão para IR diferido..... 3.060 3.130 (d) Diversas **2011** 2010 1 148 Provisão para pagamentos a efetuar-ações judiciais (nota 10 (b)) 1.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

12. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social corresponde ao investi estrangeira, inteiramente integralizado em moeda corrente nacional, acrescido das reservas capitali-zadas. Em ata de reunião da casa matriz do Banco de la Provincia de Buenos Aires, datada de 11 de março de 2010, foi aprovada a capitalização dos juros sobre o capital próprio, de reservas e de lucros acumulados, tendo sido aumentado o capital de R\$ 38.586 para R\$ 108.594, estando contabilizado em "Aumento de Capital" até a aprovação por parte do Banco Central do Brasil. (b) Dividendos: Em reunião de Diretoria de 30 de dezembro de 2011, foram declarados Juros sobre o Capital Próprio no montante líquido de R\$ 1.573, sendo R\$ 1.850 o valor bruto e R\$ 277 o Imposto de Renda Retido na Fonte. (c) Reserva de lucros: O saldo de outras reservas de lucros em 31 de dezembro de 2011 é constituído pela reserva legal e pelos resultados remanescentes dos exercícios. A reserva legal é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

-	13. Despesas de pessoal	ui sociui.	
3	is supposed to person.	2011	2010
S	Proventos	1.337	1.697
5	Beneficios	816	704
-	Encargos sociais	460	423
,	Treinamentos	-	- 6
9		2.613	2.830
-	14. Outras despesas administrativas		
١.		2011	2010
,	Processamento de dados	532	481
1	Comunicação	370	335
,	Serviços técnicos especializados	203	1.328
5	Despesas de diretores	200	89
	Serviços de terceiros	96	148
	Despesas de manutenção	93	66
	Despesas com condomínio	89	65
	Serviços de segurança	81	77
	Depreciação e amortização	81	77
	Despesa de transporte	61	56
)	Serviços do sistema financeiro	56	121
,	Outras despesas administrativas	183	278
	outus uespesus uummistuutvas	2.045	3.121
	15. Outras receitas e despesas operacionais	2.043	
	13. Outras receitas e aespesas operacionais	2011	2010
	Reversão de provisão judicial	480	
	Atualização de depósito judicial	244	67
	Variação cambial	20	(222
	Variação monetária de ativos	14	5
	Recuperação de encargos e despesas	5	3
	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	-	961
	Diversas	(62)	451
		701	1.265
	16 Carantias o compromissos assumidos: As garantias prostadas a tor	rcoiroc comr	

16. Garantias e compromissos assumidos: As garantias prestadas a terceiros comprenden avais e responsabilidades para outros recursos, no montante de R\$ 4.693 (2010 - R\$ 2.104) e estão registradas em contas de compensação.

17. Partes relacionadas: i) Remuneração do pessoal-chave da administração 0 pessoal-chave da administração inclui os consolheiros e directores. A remuneração para que a paga catá soal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar

demonstrada a seguir: **2011** 200 2010 Despesas para a diretoria. ii) Transações e saldos
Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o saldo resultante de operações com outras sucursais no exte rior, efetuadas em condições normais de mercado, era o seguinte 2011

Ativo Resultado (25) Passivo 649 Obrigações por empréstimos e repasses Ativo 13 Passivo Disponibilidade em moeda estrangeira.. Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decor rentes de adições e exclusões:

Base de cálculo do Imposto de Renda: 2011 8.760 Resultado operacional (-) Juros sobre capital próprio...... (-) Participação nos lucros (1.850 Lucro antes do IRPJ e CSLL 6.676 2.670 IRPI/CSII - 40% **Efeitos das adições e exclusões** Provisões indedutiveis..... (107) (114) Total das adicões/exclusões... (24 2.531 (b) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social tos tributários em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 são compostos da seguinte forma: Imposto de renda Diferencas tempor 2011

Diferenças temporárias 695 695 Base negativa 9.206
Em 27 de janeiro de 2012, a instituição protocolou junto ao Bacen, estudo técnico sobre butário em atendimento ao disposto na Resolução no. 3.355/06, cuja perspectiva de realis créditos é a sequinte: 9.973 réditos é a seguinte: 2014 1.752 1.780 1.919 O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 4.822 (2010 - R\$ 4.785), descontados a taxa média de captação projetada para os referidos experidos.

O valor presente dos créditos tributarios monta a RS 4.822 (2010 - RS 4.785), descontados a taxa media de captação projetada para os referidos exercícios.

19. Eventos subsequentes: Em 13 de fevereiro de 2012, o processo de aumento de capital (nota 12 (a)) foi interrompido e arquivado.

Risco Operacional: Em atendimento as Resoluções CMN 3.380 e 3.464, o Banco de La Provincia de Buenos Aires criou o Comitê de Gerenciamento de Riscos com a presença da alta administração. Em reuniões periódicas tem a responsabilidade da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos, auxiliado por software especializado adquirido para tal fim e rotherieramente monitorado pela auditoria, interna ressaltando que a refetividade das acrêes é dada pela envolvimonitorado pela auditoria interna, ressaltando que a efetividade das ações é dada pelo envolvi mento de todos os funcionários do Banco. O Banco de La Provincia de Buenos Aires optou pela Abordagem Padronizada Básica-BIA para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido refe

rente ao risco operacional. **Risco de Mercado:** Em atendimento as Resoluções CMN 3.464 e 3.354, o Banco de la Provincia de Buenos Aires através do seu Comitê de Gerenciamento de Riscos, possui um estrutura para gerencia-mento dos riscos de mercado das suas operações. Os resultados das análises de risco de mercado são discutidos periodicamente no Comitê, avaliando-se principalmente os níveis de risco assumidos pelas áreas operacionais frente aos limites aprovados pela alta administração.

Guillermo Mario Alberto Lemmo - Diretor Geral

2011

Constituições

Baixas para prejuízo

No exterior - importação . Outras obrigações

2010

9.958

Curso norma

(1.087)

erenças temporárias

Prejuízo Fiscal

Contribuição Social

11

Victor Simões dos Santos Mendes - CRC 1SP 136,755/O-1

os Administradores Banco de La Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo Examinamos as demonstrações contábeis do Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as espectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa ara o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas ontábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as lemonstrações contábeis:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e idequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis idotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentesmente se circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nosa instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em unitario de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis responsabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis; independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor contábeis, os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações

avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.





Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos Contador CRC 1SP171564/0-1

4.921

5.400